



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

ATA DA REUNIÃO PRESENCIAL/ POR VIDEOCONFERÊNCIA CONJUNTA DAS COMISSÕES PERMANENTES DE FINANÇAS, LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA; DE SAÚDE, EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA SOCIAL, ESPORTE, LAZER E TURISMO; E DE VIAÇÃO, OBRAS PÚBLICAS, AGRICULTURA, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E MEIO AMBIENTE, REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, NO DIA ONZE DE MARÇO DE DOIS MIL E VINTE QUATRO. (11-03-2024).

Ao décimo primeiro dia do mês de março de dois mil e vinte e quatro, segunda-feira, às nove horas e quinze minutos, foi realizada a reunião presencial/ por videoconferência Conjunta das Comissões Permanentes de Finanças Legislação e Justiça; de Educação, Saúde, Assistência Social, Esporte, Lazer e Turismo; de Viação, Obras Públicas, Agricultura, Indústria, Comércio e Meio Ambiente. **Participaram da reunião:** os vereadores: Manoel Douglas, Ricardo Miranda, José Sales, Fernando Sampaio, Adimar Cota, Ronaldo Bento e a vereadora Sônia Azzi. **Registraram Presença:** Dr. Corjesu Quirino, Procurador da Câmara Municipal de Mariana; Dr. Leandro Guilherme Silva Ferreira, Secretário Municipal de Saúde; Dr. Leonardo Aureliano Monteiro de Andrade, Procurador Geral do Município; Rosângela Aparecida Carvalho, Diretora administrativa do Hospital Monsenhor Horta; Aida Ribeiro Anacleto, Presidente do Conselho Municipal de Saúde; Camila de Souza Saldanha, Procuradoria Jurídica do Município; Israel Quirino, Gabinete da Vereadora Sônia Azzi; Vilma Efigênia Ferreira, Representante do Conselho Municipal de Saúde; **ABERTURA:** “Em nome de Deus e do Povo Marianense, havendo número regimental”, o Vereador Manoel Douglas iniciou os trabalhos cumprimentando a todos, consultou os Vereadores sobre a aprovação da ata da última reunião, que foi aprovada sem ressalvas, ato contínuo, solicitou a secretária a leitura das correspondências. Colocou os projetos para emissão de pareceres: **Projeto de Lei nº 15/2024** (autoria do Vereador Ricardo de Miranda Thomaz): “Declara de utilidade Pública Municipal a Casa de Apoio Mãos que Semeiam, e dá outras providências”. Possui pareceres favoráveis, liberado para a votação da Reunião Ordinária. **Projeto de lei nº17/2024** autoria do vereador Ronaldo Alves Bento “Determina que as Unidades de Saúde Credenciadas no Sistema Único de Saúde do Município de Mariana -SUS, bem como as da Rede Privada ofereçam leito separado para as Mães de Natimorto e Mães com Óbito Fetal”. Com a palavra, o Vereador Fernando Sampaio cumprimentou a todos e disse que estaria representando a Comissão de Saúde, devido a ausência do Vereador José Antunes, Presidente da Comissão. Disse que teria conversado com o Dr. Leandro, Secretário de Saúde e que o mesmo teria esclarecido que, quando ocorre a situação de natimorto ou óbito fetal já realizam a prática de colocar as mães em quartos separados, desta forma não teria mais nenhuma dúvida sobre o projeto. O Dr. Leandro cumprimentou a todos e disse que essa prática já acontece no Hospital Monsenhor Horta e que não vê nenhum empecilho na votação do projeto. Complementou que, quanto às Unidades Básicas de Saúde, Policlínica e



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

Previne que quando é diagnosticada alguma intercorrência, a paciente é encaminhada para o Hospital Monsenhor Horta para que possa tomar todas as providências e encaminhamentos. Com a palavra, a Sra. Rosângela cumprimentou a todos e disse que concorda com a fala do Dr. Leandro e que não vê nenhum problema no Projeto de Lei. Com a palavra, a Sra. Aida cumprimentou a todos e perguntou se além de ser colocada em um quarto separado, se há uma equipe multiprofissional para acompanhar essas mulheres. A Sra. Rosângela respondeu que sim, e que durante a permanência dessas mulheres no Hospital elas têm acompanhamento com assistente social e que o propósito do Hospital é prestar a cada dia um serviço de mais qualidade. Com a palavra, o Vereador Manoel Douglas, perguntou se quando usa a palavra “determina”, se tem algum problema com o regimento interno. Em resposta, o Dr. Corjesu Quirino disse que não há nenhum problema no caso deste projeto, pois como já relatado, esse projeto já vem sendo executado. Com a palavra, o Dr. Leonardo Aureliano cumprimentou a todos e disse que por parte da Procuradoria do Município o projeto está dentro da legalidade. Com a palavra, o Vereador Ronaldo Bento, cumprimentou a todos e disse que esse projeto é de grande importância, visto que mesmo que essa prática já acontece no município é muito importante que se tenha a lei, pois a lei não se discute, tem que ser cumprida. O Vereador Manoel Douglas colocou o projeto para emissão de pareceres. Possui pareceres favoráveis, liberado para a votação da Reunião Ordinária. **Projeto de Lei nº 24/2024** (autoria da Vereadora Sônia Azzi): “Regulamenta a implementação de ônibus exclusivos para mulheres no Município Mariana MG e estabelece medidas de prevenção ao assédio e proteção às passageiras no transporte coletivo municipal”. Com a palavra, o Vereador Fernando Sampaio falou que seria importante sanar as dúvidas sobre a aplicabilidade do projeto com o Procurador do Município. A Vereadora Sônia Azzi perguntou ao Procurador do Município se o mesmo teria ciência do seu projeto, ao que o Dr. Leonardo Aureliano disse que não. O Vereador Fernando Sampaio, sugeriu que o projeto fosse debatido, mas que posteriormente consultasse a opinião do Procurador do Município sobre o projeto. A Vereadora Sônia Azzi disse que gostaria de ouvir a opinião do Procurador do Município no presente momento e que se ele lesse os artigos primeiro e sétimo do projeto entenderia perfeitamente o que está proposto no mesmo. Com a palavra, o Vereador Manoel Douglas disse que para discutir o projeto junto com o Município, primeiro deveria sanar as dúvidas dos vereadores e tem que está “redondo” junto à procuradoria desta Casa. Disse que tinha dúvidas de como o projeto seria executado e que deveria agendar uma reunião com os responsáveis do Tarifa Zero e Demutran para entender como seria realizada a execução. Ressaltou que é a favor do projeto, porém tem que entender se há algum entrave jurídico ao custo financeiro do projeto. A Vereadora Sônia Azzi pontuou que têm os pareceres jurídicos e contábeis desta Casa e da sua assessoria jurídica pessoal. Com a palavra, o Vereador Ricardo Miranda disse que o projeto é excelente, e acha que a execução do mesmo dentro da sede do Município seria mais fácil, porém os distritos tem uma quantidade de ônibus reduzida, perguntou se o projeto abrangeria os distritos e de que forma seria feito. Em resposta, a Vereadora Sônia Azzi disse que não sabe se o Vereador teve a oportunidade



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

de ler o projeto, em seguida disse que o projeto se estenderia para as localidades conforme a demanda e a eficácia. Ressaltou que não se pode mais fechar os olhos para essa questão alarmante de assédio no transporte público, e que esse projeto de lei é o comprometimento com a segurança e dignidade das mulheres. O Vereador Ricardo Miranda esclareceu que não é contra o projeto da Vereadora e que a intenção da mesa é que, em caso de dúvidas, elas possam ser sanadas, e que muitas vezes as questões podem ter dupla interpretação e que esse é o momento de esclarecer dúvidas, da mesma forma que aconteceu com o projeto do Vereador Ronaldo Bento que acabou se estendendo por uma semana para que as dúvidas fossem sanadas. Com a palavra, o Vereador Manoel Douglas esclareceu que quando é levada a discussão para o Plenário, se trata da função exercida pelo Vereador dentro da comissão e não de questões pessoais. Com a palavra, o Vereador Fernando Sampaio ressaltou a importância de fazer uma reunião com o Demutran (Departamento Municipal de Trânsito), a empresa Transcotta e o Procurador do Município, para entender como seria feita a execução do projeto, pois se precisar adicionar mais ônibus terá custo adicional, desta forma esbarraria na lei orgânica desta Casa. Com a palavra, o Sr. Israel Quirino cumprimentou a todos e disse que o delito do assédio no transporte público é silencioso e que noventa por cento dos casos, não chegam às autoridades para serem apurados. Disse que o Município tem um número alto de população flutuante e muitas vezes não se consegue identificar essas pessoas que realizam o assédio, ressaltou que não se trata de uma situação exclusiva de Mariana, e que muitos municípios têm adotado a prática de fornecer vagões (metrô) exclusivos para mulheres, como é o caso da cidade do Rio de Janeiro. Disse que teria levantado essa discussão com a Vereadora Sônia Azzi, para o Município de Mariana ser pioneiro na implementação do ônibus exclusivo para as mulheres no sistema de transporte público Tarifa Zero. Disse que esses assédios ocorrem mais nas linhas de ônibus com grande fluxo de passageiros, como acontece na sede do Município, e que a realidade dos distritos é diferente pois o fluxo de passageiros é menor e as pessoas são conhecidas, desta forma é incomum o assédio nessa situação. Pontuou a importância de abrir uma discussão sobre esse assunto e chamar os atores responsáveis para que possa tornar esse projeto de lei realidade. Disse que teria conversado com o Reinaldo, diretor da Transcotta sobre esse tipo de delito que acontece dentro dos ônibus e sobre o botão do pânico que deveria existir dentro dos ônibus, para que em caso de uma situação, as mulheres pudessem acionar o motorista para que o mesmo pudesse parar o ônibus e tomar alguma providência. Disse que em horário de pico, a empresa Transcotta já utiliza o ônibus reserva nas linhas dos Bairros Rosário e Cabanas e que pleiteiam que este ônibus traga consigo o caráter de exclusividade para mais segurança das mulheres e que venha como uma postura de educação e que quando se entender que o serviço não é mais necessário, a própria lei diz que será suspenso caso não tenha mais demanda. Com a palavra, o Vereador Manoel Douglas parabenizou o Sr. Israel Quirino pela explanação sobre o projeto, disse que entendeu todas as colocações do mesmo, enfatizando a questão de já ter um ônibus reserva que poderia servir para essa finalidade e não tendo que aumentar a quantidade de ônibus, e por isso a



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

importância de chamar os atores para essa discussão de como esse projeto vai ser implantada no Município. Finalizou dizendo que poderiam contar com o seu apoio para o projeto. Com a palavra, o Vereador Ricardo Miranda falou da importância em se discutir o projeto para enriquecê-lo e para que não haja mais de uma interpretação, como ocorreu no orçamento impositivo em cima da emenda da “Farmácia Móvel”, por causa da diferença de pensamentos, pois no seu entendimento tinha como ter aplicado e executado esse projeto no Município, porém o executivo entendeu que não, mas no Município de Ouro Preto tem o projeto da farmácia e está sendo executado. Ressaltou que gostaria muito que esse projeto do ônibus exclusivo fosse implantado e solicitou que, se a Vereadora Sônia Azzi permitisse, gostaria de assinar o projeto junto com a Vereadora, ao que a mesma consentiu. Com a palavra, o Dr. Corjesu Quirino disse que esse projeto foi bem analisado por esta Casa, e que o mesmo é legal e constitucional, e não traz custos, porque o transporte público, Tarifa Zero já é custeado pelo Município, e nada mais do que justo que as mulheres tenham conforto e segurança, aí entra a questão do cronograma e questões operacionais dos ônibus, sendo uma questão de regulamentação, pois o projeto não fala em acrescentar mais ônibus, mas em tirar o percentual dos ônibus já existentes e afirmou que se trata de uma questão operacional, não afetando em nada o orçamento do Município. Com a palavra, o Vereador José Sales cumprimentou a todos e parabenizou a Vereadora pelo projeto, pontuou que as discussões dos projetos que chegam a essa casa são muito válidas, até mesmo para melhor entendimento de todos e para que possa ter aplicabilidade. Ressaltou a importância da presença da empresa Transcotta na reunião para que todos possam entender como a mesma fará a distribuição desses ônibus e que a discussão vai enriquecer o projeto, sugeriu que a reunião ocorra fora da reunião Conjunta das Comissões, por se tratar de um tema que pode gerar discussões mais complexas. Com a palavra, a Sra. Aida parabenizou a Vereadora pelo projeto e propôs que a Secretária de Segurança Pública fosse convidada a participar da próxima reunião que ocorrerá para discussão do projeto da Vereadora Sônia Azzi. O Vereador Manoel Douglas retirou o projeto da pauta, para que o mesmo possa ser discutido em uma próxima reunião.

Projeto de Lei nº 26/2024 (autoria do Vereador Ediraldo Arlindo de Freitas Ramos): “Dispõe sobre a criação de cadastro para bloqueio do recebimento de ligações de telemarketing e cobranças indevidas”. Com a palavra, o Dr. Corjesu Quirino disse que teria conversado com o autor do projeto, e primeiramente lhe chamou atenção a questão da constitucionalidade, visto que a fiscalização é feita pela ANATEL (Agência Nacional de Telecomunicações), e sem adentrar em uma discussão mais ampla, gerou a dúvida sobre quem gerenciaria esse cadastro. Então por não terem encontrado caminhos, não foram realizados os pareceres do projeto. O projeto foi retirado da pauta. **Palavra Livre: ENCERRAMENTO:** Não havendo mais a tratar, “em nome de Deus e do povo Marianense,” o Vereador Manoel Douglas agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às dez horas e trinta e três minutos. Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada.